



Fortaleza, 9 de julho de 1984

Ilustre Amiga Maura:

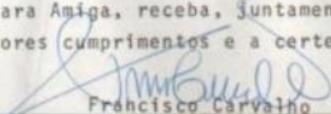
Mais um livro seu me chegou às mãos. Desta feita, POEMAS—ESTÓRIAS, misto de poesia e de conto, de fábula narrativa e de fábula poética.

Não me parece de modo algum arbitraria essa iniciativa de mesclar o conto com a poesia. Sempre me pareceu que o conto moderno, ao postular a vagueza e a indefinição, se aproxima bastante das fronteiras do poema.

Essa sua maneira de escrever poemas amplia extraordinariamente os horizontes do seu lirismo. É notável o fato de que o verso ganha em flexibilidade, com uma tendência bastante acentuada para explorar as vertentes do humor subjacentes na linguagem. O poema A MOÇA QUE FUGIU NUM BARCO poderia ser um exemplo dessa nova direção que a sua poesia acaba de assumir: "Tia Flor fugiu num barco/ (ela gosta de contar) / num barco que encheu de flores/ quem a ia deflorar".

Em resumo: acho que Vc. continua fazendo uma poesia bastante madura; uma poesia que não ignora as implicações sociais do nosso tempo mas não pretende ser um discurso linear de plataforma eleitoral; uma poesia que não coloca as razões de ordem técnica acima das razões do coração; uma poesia, finalmente, que tem olhos de ver e ouvidos de ouvir.

Por tudo isso, cara Amiga, receba, juntamente com Mestre Almeida Cousin, meus melhores cumprimentos e a certeza da renovada admiração do

  
Francisco Carvalho

Handwritten text at the top of the page, possibly a header or address.

Handwritten text in the upper middle section of the page.

Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script.



Handwritten text at the bottom of the page, appearing to be a signature or a closing.

Handwritten signature or name at the bottom center of the page.

Vertical text on the right edge of the page, possibly a page number or reference code.